

# Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa



Companhia de Saneamento de Alagoas



Estado de Alagoas



## Sumário

DADOS GERAIS .....	1
ADMINISTRADORES SUBSCRITOS.....	1
DIRETORIA .....	1
POLÍTICAS PÚBLICAS.....	2
1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS .....	2
2. POLÍTICAS PÚBLICAS.....	3
3. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	3
3.1. Mapa estratégico .....	4
3.2. Metas Estratégicas .....	5
3.2.1. Objetivo: Aumentar receita - Metas Faturamento e Arrecadação: .....	5
3.2.2. Objetivo: Implantar Gestão de Mercado - Meta Índice de Ligações Inativas (ILI): .....	5
3.2.3. Objetivo: Reduzir Perdas – Meta Índice de Perdas por Ligação (IPL):.....	6
3.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO 2018 .....	6
4. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	7
4.1 Receita de Vendas.....	8
4.2 Orçamento de Despesas .....	8
4.3 Orçamento de Outras Despesas Operacionais .....	9
4.4 Orçamento do Serviço da Dívida .....	9
4.5 Orçamento de Depósitos Judiciais.....	9
4.6 Orçamento de Investimentos e Financiamentos.....	9
4.7 Origem e Aplicação de Recursos.....	10
5. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:.....	10
6. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES .....	10
7. ESTRUTURAS DE CONTROLE INTERNO E GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	12
8. FATORES DE RISCO .....	14
9. REMUNERAÇÃO.....	15

Em conformidade com os incisos I e VIII do art. 8º da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, os membros do Conselho de Administração subscrevem a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2018.

**DADOS GERAIS**

CNPJ	12.294.708/0001-81		
Inscrição Estadual	24008146-3		
Sede	Maceió-AL		
Tipo de Estatal	Sociedade de Economia Mista		
Acionista Controlador	Estado de Alagoas		
Tipo Societário	Sociedade Anônima		
Tipo de Capital	Fechado		
Abrangência de Atuação	Regional, no Estado de Alagoas		
Setor de Atuação	Saneamento Básico		
Vice-Presidente de Gestão Corporativa	Nome		Telefone
	Jorge Sílvio Luengo Galvão		(82) 3315-3070
Auditores Independentes da Empresa	Empresa	Responsável	Telefone
	BKR Lopes, Machado Auditores e Consultores	Eliel Torres da Mota	(81) 3325-6040
			E-mail
			Jorge.galvao@casal.al.gov.br
			E-mail
			emota@bkr- lopesmachado.com.br

**ADMINISTRADORES SUBSCRITOS**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome	Cargo	CPF
Fernando Fortes Melro Filho	Presidente do Conselho	787.303.504-25
Elpides Leão de Oliveira	Conselheiro	354.893.674-15
Laura Cristiane de Souza	Conselheira	027.489.014-36
Leonardo Novaes Machado	Conselheiro	020.462.974-82
Fernando Dacal Reis	Conselheiro	164.373.224-20
Wilde Clécio Falcão de Alencar	Conselheiro	091.578673-72
Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira	Conselheiro	110.870.554-04
Cláudio Alexandre Ayres da Costa	Conselheiro	010.449.924-92

**DIRETORIA**

Nome	Cargo	CPF
Wilde Clécio Falcão de Alencar	Diretor Presidente	091.578673-72
Jorge Sílvio Luengo Galvão	Vice-Presidente de Gestão Corporativa	032.981.054-57
Osmar Lisboa	Vice-Presidente de Gestão de Serviços de Engenharia	101.616.864-00
Francisco Luiz Beltrão de Azevedo Cavalcanti	Vice-Presidente de Gestão Operacional	185.381.854-20

Data da divulgação: 29/09/2022



## POLÍTICAS PÚBLICAS

A Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da CASAL, subscrita pelo Conselho de Administração, destina-se à sociedade e reúne as principais informações relativas às práticas de políticas públicas e de governança corporativa adotadas pela empresa, conforme detalhado a seguir.

### 1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Companhia de Saneamento de Alagoas, criada originariamente com a denominação Companhia de Abastecimento D'Água e Saneamento do Estado de Alagoas, abreviadamente CASAL, cuja constituição foi autorizada pelas Leis Estaduais n. 2.491, de 1º de dezembro de 1962 e 2.557, de 21 de junho de 1963, é uma Sociedade de Economia Mista Estadual, vinculada à Secretaria de Estado da Infraestrutura, conforme Lei Delegada n.ºs 43 de 28 de junho de 2007, de duração indeterminada, de capital fechado. Inscrita no CNPJ/MF sob o N° 12.294.708/0001-81, inscrição estadual 24008146-3, com 8 (oito) Unidades de Negócio e 66 (sessenta e seis) Unidades de Serviços, sendo sua sede localizada na Rua Barão de Atalaia, 200, Centro, Maceió-AL, CEP 57.020-520 Fones: (82) 3315-3043, com página na internet no endereço: [www.casal.al.gov.br](http://www.casal.al.gov.br).

Seus atos são fiscalizados pela Controladoria Geral do Estado e pelo Tribunal de Contas do Estado. Sua receita é advinda da prestação de serviços à sociedade alagoana, através do abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A estruturação da Companhia como empresa de economia mista, obedeceu às regras estabelecidas pelo Plano Nacional de Saneamento (PLANASA), então em vigor no Brasil.

Paulatinamente, a empresa evoluiu administrativamente, absorveu e implementou vários sistemas coletivos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Em 2006 foi alterada a denominação da CASAL para Companhia de Saneamento de Alagoas, atuando em 77 municípios do Estado, sendo responsável pelo abastecimento de água tratada e coleta e destinação final do esgoto nestes municípios.

A CASAL tem por objetivo o abastecimento de água e o esgotamento sanitário no Estado de Alagoas, sendo a exploração dos serviços executada mediante contrato de programa ou de concessão e convênio celebrado com o titular do serviço. A CASAL possui contratos com duração de 20 e de 30 anos, sendo um total de 77, entre 35 contratos de programa, 34 contratos de concessão e 8 sem contrato formalizado. No total são 41 contratos vigentes e válidos e 28 contratos vencidos, conforme quadro abaixo:

#### PERFIL DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO/PROGRAMA

PERFIL DOS CONTRATOS	
77 CONCESSÕES MUNICIPAIS	
TIPO	VIGÊNCIA
35 CONTRATOS DE PROGRAMA	35 CONTRATOS VIGENTES
34 CONTRATOS DE CONCESSÃO	06 CONTRATOS VIGENTES
	28 CONTRATOS VENCIDOS
08 SEM CONTRATO	



## 2. POLÍTICAS PÚBLICAS

O objetivo social da Companhia é representado por sua missão: “promover a qualidade de vida da sociedade alagoana com ética e responsabilidade social, satisfazendo os clientes internos e externos através da prestação de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário de excelência, com sustentabilidade socioambiental e financeira.”.

A CASAL apresentou um superávit de R\$ 13,5 milhões em 2018, conforme balanço já publicado. Esse foi o terceiro ano seguido em que a empresa estatal teve saldo positivo em suas contas. Em 2016 e em 2017 teve superávits de R\$ 7,5 milhões em ambos anos, representando uma tendência de crescimento para os próximos anos, não só em arrecadação, mas também em investimentos e a quebra de déficits anuais em sua história.

A recuperação econômico-financeira da empresa permitiu que se fizessem investimentos bem maiores do que em anos anteriores, como o investimento do sistema de esgotamento sanitário da capital, que vai ampliar a cobertura da rede coletora e do tratamento dos efluentes. A cobertura do esgotamento sanitário em Maceió chega a 35% atualmente e deve passar para 70% até o final de 2020, quando deverão ser concluídas as obras de dois grandes sistemas: um no Benedito Bentes e Tabuleiro do Martins e outro no Farol e bairros adjacentes.

Outro exemplo é a construção de um novo sistema de abastecimento de água para Inhapi, com captação diretamente no Canal do Sertão, Estação de Tratamento de Água (ETA) individual e mais de 12 quilômetros de adutora, com recursos da ordem de R\$ 6,9 milhões.

Também no Sertão, a Casal, em parceria com o Governo do Estado, investe R\$ 9,4 milhões na recuperação das estações elevatórias de água do Sistema Coletivo, o que vai melhorar o abastecimento de várias cidades, principalmente de Água Branca, Mata Grande e Canapi.

A tarifa social é outro mecanismo de política pública que visa garantir o acesso à água tratada e aos serviços de coleta e tratamento de esgoto com preços reduzidos aos cidadãos de baixa renda. Seus critérios foram estabelecidos e aprovados pela Resolução de Conselho de Administração 01/2015. Também temos implantada a tarifa filantrópica destinada a contemplar entidades sem fins lucrativos e com atuação comprovada na assistência social, aprovada pela Resolução de Diretoria 31/2013.

## 3. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O processo de Planejamento Estratégico da CASAL considera a Missão, Visão, Valores e políticas institucionais para formular os objetivos, as estratégias e as metas corporativas.

A identidade organizacional é expressa por seus valores e princípios, conforme segue:

- a) Ética e profissionalismo;
- b) Respeito às pessoas;

- c) Compromisso; e
- d) Prazer em servir.

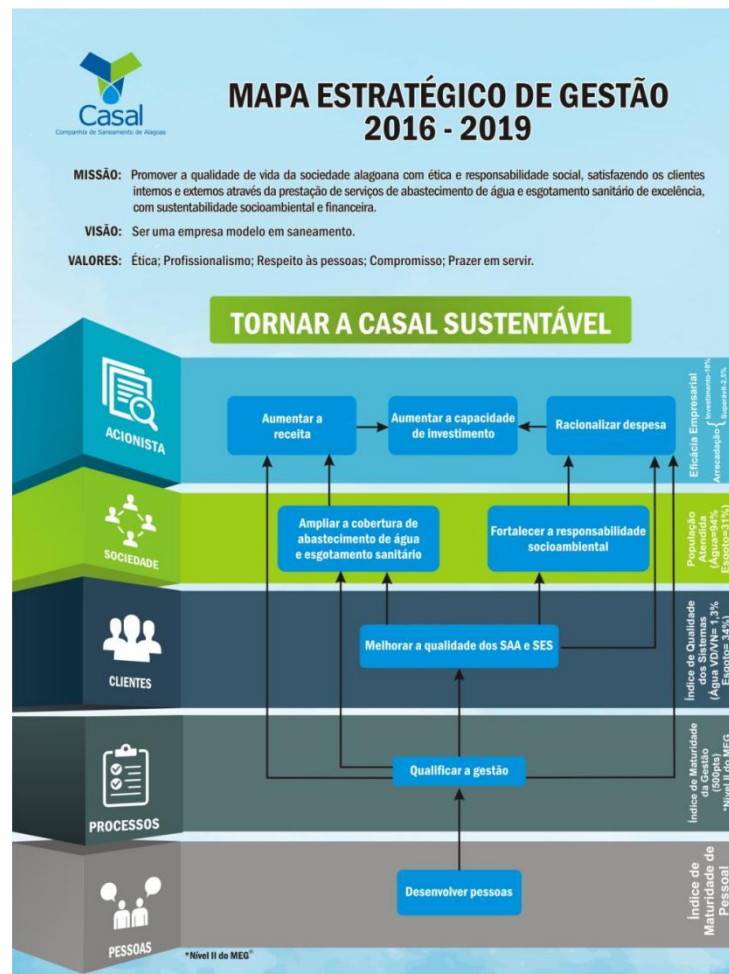
A estratégia da CASAL está representada pelo projeto e ações explanados no Mapa Estratégico, que organiza os objetivos estratégicos por perspectivas, observando uma relação de causa e efeito. Este mapa direciona todas as Unidades da CASAL.

Os objetivos estratégicos, coerentes com a missão e valores organizacionais, são voltados à consecução da Visão. Sua estrutura tem como base as fragilidades a serem superadas e os pontos fortes que são primordiais à captura das oportunidades e/ou minimização dos efeitos das ameaças do ambiente.

### 3.1. Mapa estratégico

O mapa estratégico vigente é quadrienal, 2016-2019, e possui cinco perspectivas: Acionista, Sociedade, Cliente, Processos e Pessoas.

Em cada Perspectiva existe uma meta estratégica específica para atingimento, conforme imagem abaixo:



### 3.2. Metas Estratégicas:

Além do Mapa Estratégico, a CASAL possui o programa Gestão de Indicadores e Metas – GIM, o qual é realizado apenas com as Unidades de Negócio da Companhia e conta com três objetivos estratégicos e quatro metas.

#### 3.2.1. Objetivo: Aumentar receita - Metas Faturamento e Arrecadação:

	META 2018 (R\$)	FATURAMENTO (R\$)
CORPORAÇÃO	544.942.281	517.368.877,58
UN SERTÃO	29.384.648	29.581.729,81
UN SERRANA	29.437.863	28.967.885,25
UN AGRESTE	90.156.985	85.207.974,25
UN LESTE	55.043.099	53.098.700,84
UN B LEITEIRA	37.610.313	37.290.708,64
UN B BENTES	60.052.615	64.402.352,52
UN FAROL	83.428.035	72.120.642,80
UN JARAGUÁ	159.828.723	146.698.883,47

	META (R\$)	ARRECADAÇÃO (R\$)
CORPORAÇÃO	490.998.315	472.885.526,26
UN SERTÃO		26.006.893,75
UN SERRANA		27.176.711,34
UN AGRESTE		75.284.152,20
UN LESTE		46.543.740,11
UN B LEITEIRA		33.963.155,64
UN B BENTES		56.474.014,59
UN FAROL		68.031.582,06
UN JARAGUÁ		139.405.276,57

#### 3.2.2. Objetivo: Implantar Gestão de Mercado - Meta Índice de Ligações Inativas (ILI):

	META (%)	ÍNDICE DE LIGAÇÕES INATIVAS-ILI (%)
CORPORAÇÃO	20,93	36,42
UN SERTÃO	16,22	26,94
UN SERRANA	19,62	33,08
UN AGRESTE	20,30	41,93
UN LESTE	21,42	41,52
UN B LEITEIRA	18,67	32,83
UNs DA CAPITAL	23,42	34,79

3.2.3. Objetivo: Reduzir Perdas – Meta Índice de Perdas por Ligação (IPL):

	META (l/lig.dia)	ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO-IPL (l/lig.dia)
CORPORAÇÃO	397	572,76
UN SERTÃO	202	524,24
UN SERRANA	196	274,83
UN AGRESTE	279	691,76
UN LESTE	389	212,14
UN B LEITEIRA	433	624,06
UNs DA CAPITAL	566	784,97

3.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO 2018

Por fim, o Planejamento Estratégico de Gestão - PEG da CASAL auxilia no atingimento das metas estabelecidas no Mapa Estratégico e no GIM.

Este Planejamento é acompanhado quadrimestralmente com as Unidades de Serviço e de Negócio.

O desenvolvimento dessa ferramenta é dividido em Planejamento Estratégico das Unidades, onde participam todas as Superintendências e suas Gerências, Coordenações e Supervisões subordinadas, e Planejamento Estratégico Corporativo, que é o planejamento institucional, elaborado com participação da alta gestão da CASAL.

Para o alcance de metas estratégicas, a CASAL possui, em seu nível corporativo, 29 projetos, abaixo descritos:

Ação	Perspectiva	Projeto estratégico	N.º de ações
<b>Aumentar a capacidade de investimento</b>	Acionista	Aumentar a capacidade de endividamento	16
<b>Aumentar a receita</b>	Acionista	Consolidar a Negociação da dívida	2
	Acionista	Formalizar os contratos de programa	11
<b>Racionalizar as despesas</b>	Acionista	Reduzir custos	48
	Acionista	Reduzir despesas	12
	Acionista	Reduzir perdas físicas	17
<b>Melhorar a qualidade dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário</b>	Clientes	Melhorar a qualidade da água distribuída	34
	Clientes	Melhorar a regularidade do abastecimento	13
	Clientes	Melhorar a qualidade do efluente tratado	11
	Clientes	Melhorar a prestação dos serviços (Internos e Externos)	22
<b>Qualificar a gestão</b>	Processos	Melhorar a comunicação	16
	Processos	Melhorar o Jurídico	23



	Processos	Modernizar a TI	27
	Processos	Rever Procedimentos	12
	Processos	Implantar o Sistema da Qualidade	13
	Processos	Melhorar o Planejamento	5
	Processos	Melhorar a CPL	14
<b>Implantar um RH estratégico</b>	Pessoas	Implantar a gestão por competência	12
	Pessoas	Melhorar o programa de capacitação	12
	Pessoas	Avaliar a implantação de um incentivo específico (Ex: Encanadores)	8
	Pessoas	Consolidar o programa de práticas de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional.	18
	Pessoas	Implantar uma sistemática de gestão do conhecimento	17
<b>Ampliar a cobertura de abastecimento de água e esgotamento sanitário</b>	Sociedade	Realizar projetos e obras para aumentar a cobertura dos SAA e SES nas redes das Unidades de Negócio	13
	Sociedade	Elaborar Política de Saneamento Rural	6
<b>Desenvolver programa de responsabilidade socioambiental</b>	Sociedade	Fortalecer programa de educação e relação comunitária	33
	Sociedade	Preservar as áreas de captações	20
	Sociedade	Concluir o licenciamento ambiental	16
	Sociedade	Implantar sistemas de recuperação de despejo de ETAs e ETEs	17
<b>Articulação institucional</b>	Sociedade	Fazer parcerias estratégicas	5

#### 4. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Orçamento Empresarial de 2018 foi elaborado com a participação de todas as Unidades, em consonância com os seus programas de trabalho, alinhados com o Planejamento Estratégico do período 2016-2019 da CASAL, tendo como objetivos prioritários a melhoria contínua no atendimento à população alagoana e a redução das perdas físicas.

A Receita de Vendas foi elaborada pela Comissão multidisciplinar abrangendo as diversas áreas da Companhia. As expectativas e projeções foram feitas levando-se em conta os dados históricos da CASAL até setembro de 2017 e projeção dos últimos três meses daquele ano. Foram utilizados dados apresentados no Sistema Integrado de Gestão de Serviços de Saneamento – GSAN, no crescimento vegetativo estimado a um por cento ao ano, na expectativa de reajuste de tarifa estimado em 10,00%, a depender da validação pela ARSAL em julho/2018, e no incremento das receitas através dos programas de eficiência estimado em 5% ao ano, totalizando uma receita

operacional de R\$ 594.942.281,00 (Quinhentos e noventa e quatro milhões, novecentos e quarenta e dois mil e duzentos e oitenta e um reais).

O índice de evasão de receita final ficou estimado em 8,00% para o ano de 2018.

#### 4.1 Receita de Vendas

A Receita Operacional proveniente da prestação de serviços da CASAL está prevista em R\$ 544.942.281,00 (conforme tabela abaixo), aos quais deverão ser agregados os R\$ 50.000.000,00 de investimento, aportados pelo Governo do Estado, totalizando os R\$ 594.942.281,00 previstos no Orçamento Programa de 2018.

RECEITA DE VENDAS	
UNIDADE DE NEGÓCIO	RECEITA VALOR EM R\$
UN SERTÃO	29.384.648,00
UN BACIA LEITEIRA	37.610.313,00
UN LESTE	55.043.099,00
UN AGRESTE	90.156.985,00
UN SERRANA	29.437.863,00
UN JARAGUÁ	159.828.723,00
UN FAROL	83.428.035,00
UN BENEDITO BENTES	60.052.615,00

#### 4.2 Orçamento de Despesas

Este orçamento contempla as despesas com pessoal, as despesas com custeio da empresa incluindo a Parceria Pública Privada – PPP dos municípios de Arapiraca e Maceió, no total de R\$ 51.062.154,72 para a CAB-Águas do Agreste (Contrato 090/2012) e R\$ 4.055.809,00 para a SANAMA (Contrato nº 079/2014), e o orçamento destinado ao investimento e apresenta os principais comprometimentos em relação à Receita Operacional conforme quadro abaixo:

DESPESAS	VALORES PREVISTOS (R\$)	% DA RECEITA OPERACIONAL
Pessoal (Folha, Encargos e Benefícios)	169.534.966,47	28,49%
Secretaria de Ressocialização e Inserção Social - SERIS	1.540.008,00	0,26%
Custeio (Materiais, Serviços e Outros)	198.513.658,38	33,37%
PPP	55.117.963,72	9,26%
Investimentos <sup>1</sup>	50.000.000,00	8,40%
TOTAL	474.706.596,57	79,79%

As Despesas com Pessoal foram elaboradas pela Gerência de Desenvolvimento de Pessoas – GEDEP e identificam todas as despesas com empregados, como salários, horas extras, gratificações, férias, licença-prêmio, décimo terceiro salário, encargos sociais, benefícios (assistência médica e odontológica, programa de alimentação ao trabalhador, etc.) e treinamentos.

A projeção estima o crescimento na carreira e promoções para força de trabalho, conforme estabelece o atual Plano de Cargos e Salários – PCS.

Quanto às Despesas de Custeio (materiais, serviços de terceiros e gerais) incorporam todas as propostas de trabalho das Unidades envolvidas em sua formulação. Foi estimado crescimento médio de 5,42%, baseado na inflação acumulada medida pelo IPCA em setembro de 2017.

O orçamento para atender os compromissos firmados com as parcerias público-privadas foi elaborado pela Superintendência para Novos Negócios - SUNOV, que considerou os contratos em vigor que atendem aos municípios de Maceió e Arapiraca.

Destaca-se também o convênio SERIS-CASAL que utiliza mão-de-obra de reeducandos, numa parceria com a Secretaria de Ressocialização e Inserção Social, onde aloca-se um total de R\$ 1.540.008,00.

#### 4.3 Orçamento de Outras Despesas Operacionais

A projeção das Outras Despesas Operacionais, ou seja, das despesas decorrentes de operações não vinculadas à atividade principal da Companhia, foi elaborada pela Superintendência Financeira e Contábil - SUFIC e segue a tendência histórica dos registros contábeis.

#### 4.4 Orçamento do Serviço da Dívida

Este orçamento projeta as amortizações e encargos financeiros, decorrentes de empréstimos contraídos para financiar o desenvolvimento empresarial e a expansão física da empresa, bem como dos impostos, contribuições parceladas relativas a exercícios anteriores, além de débitos trabalhistas. A Superintendência Financeira e Contábil - SUFIC é responsável pela projeção deste orçamento.

#### 4.5 Orçamento de Depósitos Judiciais

Este orçamento projeta o desembolso de recursos da Companhia para arcar com depósitos judiciais impostos pela justiça em causas cíveis, tributárias e trabalhistas para que a empresa possa discutir o mérito das ações movidas por terceiros. Caso a CASAL perca a ação, os valores são resgatados pelas partes sendo eles, ora depositados, e lançados como despesa. A Superintendência Financeira e Contábil - SUFIC é responsável pela projeção deste orçamento.

#### 4.6 Orçamento de Investimentos e Financiamentos

O Orçamento de Investimentos demonstra que a CASAL tem a capacidade de investir R\$ 50 milhões, em 2018, sendo o seu total investido em Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

Diante desses cenários, a mobilização da alta direção, dos gestores e da força de trabalho para uma atuação estratégica é de suma importância para o alcance e manutenção do objetivo maior da organização, que é a universalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, com qualidade, quantidade e preço justo.

#### 4.7 Origem e Aplicação de Recursos

O Orçamento Empresarial de 2018 prevê uma mobilização de recursos, ao longo do exercício, da ordem de R\$ 594.942.281,00, sendo 544.942.281,00 de origens próprias e 50.000.000,00 do convênio com o Governo do Estado, destinados à operação, manutenção e administração dos sistemas e à execução de um programa de investimentos, visando à ampliação, melhoria e implantação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como de seu fortalecimento institucional.

Todo o detalhamento do Orçamento Empresarial encontra-se no Orçamento Programa aprovado em janeiro de 2018 pelo Conselho de Administração da Companhia.

### 5. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da CASAL para operar em um mercado de serviços públicos (também liberado à iniciativa privada) está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e, principalmente, no atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas. Os resultados positivos da Companhia demonstram o bom desempenho econômico-financeiro que, por sua vez, permitem a sustentação dos programas de investimento para atendimento das políticas públicas. Os principais indicadores estratégicos da CASAL para a tomada de decisão sobre o investimento são:

INDICADORES ESTRATÉGICOS		
INDICADORES	OBJETIVOS	Metas
Índice de Qualidade dos Sistemas	Melhorar a qualidade dos SAA e SES.	Água: VD/VN=1,3 Esgoto=34%
População Atendida	Ampliar a cobertura de abastecimento de água e esgotamento sanitário e Fortalecer a responsabilidade socioambiental.	Água:94% Esgoto:31%
Eficácia Empresarial	Aumentar a receita, Aumentar a capacidade de investimento e Racionalizar despesas.	Investimento: 10% (Arrec) Superávit: 2,5% (Arrec)

### 6. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

A CASAL alcançou as seguintes realizações em 2018 nas unidades Comerciais: Introduziu a Casal ao direito de imunidade tributária recíproca no tocante aos tributos incidentes sobre os seus bens, rendas e serviços, em especial o Imposto de Renda (IR) e o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF); fez a Casal adotar o regime cumulativo na apuração do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS),



## CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



desconsiderando a apuração pelo regime não-cumulativo e utilizando-se da sentença da Justiça Federal — seção Alagoas. Com essa decisão, a Casal passa a ter o valor da diferença entre o regime atual e o anterior depositado em juízo, o que proporciona maior liquidez diante de decisões favoráveis à Companhia.

Por meio da Auditoria Interna (Audin), a Companhia desenvolveu trabalhos em conjunto com a Superintendência de Desenvolvimento Organizacional e Gestão de Riscos (Sudeo), com a Gerência de Planejamento (Geplan) e com a Assessoria de Governança, Transparência, Compliance e Ouvidoria (ASGTC), com o intuito na criação de documentos que adequaram a operacionalidade da Casal aos princípios da Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), sendo os principais documentos: O Estatuto Social e o Código de Conduta e Integridade foram alterados para se adequar à lei supracitada. Já os documentos elaborados, desde o princípio, em conformidade à legislação vigente, são: Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa; Regimento Interno do Conselho de Administração; Regimento Interno do Conselho Fiscal; Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário; Regimento Interno do Comitê de Elegibilidade e Avaliação da Casal; Política de *Compliance*; Política de Distribuição de Dividendos; Política de Divulgação de Informações e de Porta-Vozes; Política de Indicações dos Membros dos Conselhos, Diretoria e Comitê.

Em 2018, a Companhia realizou investimentos em seus sistemas operacionais e em novas obras, muitos dos quais possíveis graças a convênio celebrado com o Governo do Estado, que destinou R\$ 100 milhões, sendo R\$ 50 milhões em recursos próprios da Companhia e os outros R\$ 50 milhões do Estado. Na Casal, as ações foram acompanhadas pela Superintendência de Engenharia (Sueng), por meio da Gerência de Projetos e Custos (Gepro) e da Gerência de Obras (Geobs), destacando-se as seguintes realizações: revitalizou as estações elevatórias de Olho d'Água do Casado, Água Branca, Mata Grande e Canapi, com um investimento de quase R\$ 9,5 milhões; construiu o novo sistema de abastecimento de água de Inhapi, empregando nisso aproximadamente R\$ 7 milhões, com melhoria no abastecimento do município, disponibilizando um sistema de abastecimento independente, que antes era atendido a cada 30 dias, através de rodízio e, atualmente, o município recebe água todos os dias através de captação e tratamento de água a partir do Canal do Sertão; ampliou a estação de tratamento de água (ETA) de Palmeira dos Índios, com o emprego da importância de R\$ 4 milhões, resultando em melhoria no abastecimento e ampliação da oferta de água; entregou nova estação adutora e rede ao município de Piaçabuçu, representando o emprego de R\$ 1,5 milhão a fim de coletar água do Rio São Francisco em trecho mais afastado da cunha salina. Entre as obras da Superintendência iniciadas em 2018 e que estão em andamento, destacam-se a interligação dos poços aos reservatórios da Unidade de Negócio Farol, para a melhoria do abastecimento dos bairros da região; ampliação do sistema de abastecimento de Murici, com investimentos em torno de R\$ 8,7 milhões, contemplando melhoria no abastecimento de todo o município, inclusive conjuntos Pedro Tenório e Olavo Calheiros, através da ampliação da vazão e melhoria na qualidade da água tratada; implantação da adutora de Batalha-Jaramataia, para beneficiar este último município com ampliação da oferta de água e investimento de aproximadamente R\$ 2,2 milhões; implantação do Sistema de Esgoto Sanitário no conjunto Adélia Lira, em Maragogi, com investimento da ordem de R\$ 1,47 milhão.



Já nas Unidades ambientais, A CASAL obteve do IMA a Licença de Operação do sistema de abastecimento de água de Murici; assinou, junto ao IMA, o termo de ajuste de conduta (TAC) para a regularização do sistema de disposição oceânica; recebeu a concessão de 22 outorgas, iniciou 14 processos de solicitação de outorgas e acompanhou 113 processos em conjunto com a Semarh; obteve a validação da Política Ambiental da Casal, além da autorização do transporte de produtos de risco destinados ao tratamento de água para o abastecimento humano (concedida pelo IMA); acompanhou e executou o levantamento de 13 autos de infração recebidos, em função de problemas com o esgotamento sanitário em Maceió, acrescidos de mais dois em Arapiraca e dois em Maragogi; acompanhou os contratos firmados com as empresas Saneamento Alta Maceió S.A. e Saneamento de Maceió LTDA no tocante aos programas de educação sanitária e ambiental; elaborou e executou projetos referentes à Semana da Água e ao Dia Mundial do Meio Ambiente; realizou um total de 17 ações de educação ambiental na forma de palestras sobre o uso racional da água; representou a Casal nas reuniões de cinco comitês de bacias estaduais, em uma federal e, ainda, em três conselhos de unidades de conservação; assinou o Termo de Adesão ao IPMA, para sua atuação nas matas ciliares das captações utilizadas pela Casal; assinou com o IMA e a Polícia Militar de Alagoas — por meio do Batalhão Ambiental — um termo de cooperação mútua. Por via de sua Gerência de Controle da Qualidade do Produto, a superintendência implantou novas análises da qualidade da água (Clorofila A, Heterotrófica e Cianobactérias), efetuou o georreferenciamento de pontos de coleta, poços tubulares e águas de superfície; estabeleceu convênios de cooperação técnica com o IMA, a Deso e a Ufal; implantou laboratório para atendimento da Bacia Leiteira, incrementou as análises físico-químicas com testes para brometo, lítio e fosfato; acresceu a suas tarefas novas análises de óleos e graxas, fósforo total, nitrogênio total e sólidos suspensos; ampliou suas atividades de monitoramento sistemático e, além disso, implantou, validou e normatizou o POP para água e esgoto

## 7. ESTRUTURAS DE CONTROLE INTERNO E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As estruturas e mecanismos de controle utilizados para monitorar atividades que serão desenvolvidas pela CASAL em atendimento às políticas públicas, no intuito de zelar pela transparência, completude e exatidão das informações aqui apresentadas são:

**Assembleia Geral dos Acionistas** – com reuniões ordinárias nos quatro primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que necessário, observadas as prescrições legais e estatutárias.

**Conselho de Administração** – é composto de 9 (nove) membros efetivos, com mandato de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas, sendo que os indicados para membro do Conselho de Administração deverão atender aos requisitos estabelecidos nos artigos 17 e 20 da Lei Federal nº 13.303 de 2016. O Conselho Realiza reuniões mensais para deliberação de matérias conforme atribuições legais e estatutárias.

**Conselho Fiscal** – funciona em caráter permanente, com as atribuições fixadas em lei, é composto de 4 (quatro) membros efetivos e respectivos suplentes. Os indicados para membro do Conselho Fiscal deverão atender aos requisitos estabelecidos no §1º, artigo 26, da Lei Federal nº 13.303 de

2016. As reuniões são mensais para o controle e fiscalização dos atos dos administradores, conforme atribuições legais e estatutárias.

**Colegiado de Diretores** – a administração da Companhia é exercida por uma Diretoria composta de até 4 (quatro) membros, pelo período de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas. Os indicados para membros da Diretoria deverão atender aos requisitos estabelecidos no artigo 17 da Lei Federal nº 13.303 de 2016. A Diretoria compõe-se de Diretor Presidente, Diretor de Gestão de Serviços de Engenharia, Diretor de Gestão Operacional e Diretor de Gestão Corporativa. As reuniões da Diretoria são semanais para deliberação de matérias, conforme atribuições legais e estatutárias.

**Comitê de Auditoria Estatutário** – órgão auxiliar do Conselho de Administração, ao qual se reporta diretamente, é composto por 3 (três) membros, preferencialmente, escolhidos dentre os Conselheiros de Administração, eleitos pelo Conselho de Administração e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração pelo período de 2 (dois) anos, permitidas duas reconduções consecutivas. Reune-se sempre que necessário, conforme atribuições estatutárias e no mínimo bimestralmente, de modo que as informações contábeis sejam sempre apreciadas antes de sua divulgação do balanço.

**Auditoria Interna** – Unidade vinculada ao Conselho de Administração responsável por verificar o cumprimento pela CASAL das suas legislações, políticas, normas e regulamentos, de aferir o controle exercido no que se refere aos bens patrimoniais e de apurar irregularidades recebidas através do Canal de Denúncias, com base na política interna de prevenção contra a prática de atividades ilegais, bem como propor, quando necessário, a instauração da Comissão de Inquérito e coordenar os trabalhos de apuração dos fatos.

**Auditoria Externa** – empresa externa contratada para verificar demonstrações contábeis, emitir pareceres sobre a adequação dessas demonstrações em relação à posição patrimonial e financeira, ao resultado das operações, às mutações do patrimônio líquido e às origens e aplicações de recursos na CASAL, dentre outras. Age em conformidade com as leis e normas brasileiras e internacionais, com responsabilidade, independência e de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

**Comitê de Elegibilidade** – órgão auxiliar do Acionista Majoritário, composto por 3 (três) membros sendo, preferencialmente, os mesmos do Comitê de Auditoria Estatutário, pelo período de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 2 (duas) reconduções consecutivas para verificar a conformidade do processo de indicação de membros para o Conselho de Administração, Diretoria e para o Conselho Fiscal e outras atribuições estatutárias.

**Comissão de Ética** – a Comissão de Ética é formada por 4 (quatro) empregados efetivos, indicados pelas suas respectivas Diretorias, preferencialmente, 01 (um) representante da área administrativa, 01 (um) da área comercial, 01 (um) da área operacional e 01 (um) da área jurídica, sendo um deles coordenador escolhido pelos próprios membros na primeira reunião da Comissão.

O mandato dos membros da CEC será de 2 (dois) anos, sendo obrigatória a recondução de 02 (dois) membros, por igual período, de forma alternada, de maneira que nenhum membro integre a

comissão por mais de 04 (quatro) anos consecutivos.

**Canais de Denúncias** – as denúncias, reclamações e sugestões podem ser feitas por clientes, empregados, prestadores de serviço, fornecedores e acionistas, internamente por meio de contato telefônico com a ouvidoria, no site da CASAL, através do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, bem como, com processos presenciais na sede da Companhia.

**Norma Interna Sistema Disciplinar** – além do Código de Ética, que é um instrumento de ética e conduta que trata das relações com empregados, clientes, fornecedores e prestadores de serviços, acionistas, órgãos governamentais e comunidade, acessível ao público interno e externo, através do website e da intranet da empresa, a CASAL possui Norma Interna Sistema Disciplinar que contém regras de conduta para a força de trabalho.

## 8. FATORES DE RISCO

Em 2017 a Companhia tratava os riscos definidos no Planejamento Estratégico, na identificação “as ameaças”. Os riscos serão monitorados e mitigados através da Gestão de Risco. No entanto, os fatores de risco da CASAL são definidos a partir do Planejamento Estratégico, através da identificação de sua origem, a identificação do dono do risco, de riscos internos (fraquezas) e externos (ameaças), conforme tabela abaixo:

ORIGEM	RISCO	PONTOS DE MITIGAÇÃO	DONO DO RISCO
Externa (Ameaças)	Macroeconômico	Perda de Concessões; Ausência de programa estruturante de relações institucionais com as partes interessadas;	Assessoria da Diretoria da Presidência.
	Ambiental	Escassez hídrica; Não adesão aos sistemas de esgoto implementados;	Superintendência de Meio Ambiente e Qualidade do Produto - SUMAQ
	Redução da Receita	Aumento da inadimplência; Indisponibilidade de fontes de financiamento;	Superintendência Financeira e Contábil – SUFIC
	Tecnológico	Defasagem tecnológica, conforme demandas externas;	Superintendência de Desenvolvimento Organizacional - SUDEO
Internas (Fraquezas)	Capacidade de endividamento	Seleção de projetos sem viabilidade; Ultrapassagem do limite da capacidade de endividamento;	Superintendência Financeira e Contábil – SUFIC
	Recursos Humanos	Aumento das ações trabalhistas; Enfraquecimento da relação entre empregado e empregador;	Superintendência de Recursos Humanos – SURHU
	Infraestrutura	Perdas físicas de água; Infraestrutura obsoleta;	Superintendência de Gestão Comercial e Operacional - SUCOP
	Legal	Necessidade de adequação à Lei das	Superintendência Jurídica



		Estatais; Contratação de empresas para execução dos serviços sem qualificação adequada.	- SUJUR
--	--	--	---------

Além dos riscos, também são identificadas as oportunidades:

<b>OPORTUNIDADES</b>
Ampliar fontes alternativas de captação de recursos;
Desenvolvimento e implantação de novos projetos/negócios: PPPs de Maceió e Arapiraca;
Implementar programa institucional no sentido de ampliar o poder de atuação da CASAL;
Parcerias com órgãos públicos para redução de ligações clandestinas e aumento de adesão aos serviços;
Sensibilização da sociedade por meio de um programa de comunicação de sustentabilidade socioambiental;
Uso de novas tecnologias nos processos.

## 9. REMUNERAÇÃO

Os empregados da CASAL recebem uma participação nos resultados, quando os indicadores são alcançados, com o atingimento ou superação da meta de arrecadação. A relevância deste indicador está diretamente relacionado à sustentabilidade da empresa e à eficiência operacional, permitindo que a Companhia possa ampliar seus investimentos e levar mais qualidade de vida à população, de acordo com a Cláusula Décima Sexta do Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Aprovada na 330ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do dia 29 de setembro de 2022.

**Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira**

Presidente do Conselho de Administração

**Luiz Cavalcante Peixoto Neto**

Membro do Conselho de Administração

**Maria Aparecida Torres dos Santos**

Membro do Conselho de Administração

**Rosa Maria Barros Tenório**

Membro do Conselho de Administração

**Roney Presbítero de Arruda Nascimento**

Membro do Conselho de Administração

**Daniel Coelho Alcoforado**

Membro do Conselho de Administração

**Monique Souza de Assis**

Membro do Conselho de Administração